



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 5

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-397-2 DOI 10.22533/at.ed.972191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste quinto volume o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à parasitologia, microbiologia, imunologia e áreas correlatas. O avanço das epidemias tem sido um fator preocupante para a saúde pública nos últimos anos. Este avanço se dá por novos microrganismos causadores de infecções, assim como pelo reaparecimento de novas cepas e principalmente por fatores genéticos que contribuem para a virulência desses patógenos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde em seus aspectos microbiológicos.

Possuir um material que demonstre evolução de diferentes enfermidades de forma temporal com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Assim o quinto volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COBERTURA DAS VACINAS HEPATITE B, DUPLA ADULTA, <i>INFLUENZA</i> E TRÍPLICE VIRAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO	
Fagner Brito de Almeida Daisy Machado Fernanda Marconi Roversi	
DOI 10.22533/at.ed.9721913061	
CAPÍTULO 2	18
A FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO ESQUEMA DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA PÓS-EXPOSIÇÃO EM PAÇO DO LUMIAR, MARANHÃO, DE 2013 À 2015	
Natalie Rosa Pires Neves Marcelo Sampaio Bonates dos Santos Luzimar Rocha do Vale Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9721913062	
CAPÍTULO 3	30
A RELAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA COM A ESCOLARIDADE MATERNA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017	
Candida Vanessa Bacelar Silva de Carvalho Mariana Bezerra Doudement Indira Maria Almeida Barros Aritana Batista Marques Jucie Roniery Costa Vasconcelos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9721913063	
CAPÍTULO 4	39
AUTOCUIDADO APOIADO PARA SUJEITOS COM SEQUELAS PELA HANSENÍASE	
Rayla Maria Pontes Guimarães Costa Layza Castelo Branco Mendes Gerarlene Ponte Guimarães Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9721913064	
CAPÍTULO 5	43
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DO HIV/AIDS	
Révia Ribeiro Castro Rebecca Stefany da Costa Santos Wenysson Noletto dos Santos José Renato Paulino de Sales Richardson Augusto Rosendo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9721913065	
CAPÍTULO 6	53
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE CATETER VENOSOS USADOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	
Cristiane Coimbra de Paula Lisiane Vieira Paludetti Walkiria Shimoya-Bittencourt	
DOI 10.22533/at.ed.9721913066	

CAPÍTULO 7 64

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA DOR PÓS FEBRE CHIKUNGUNYA

Ana Paula da Fonseca Arcoverde Cabral de Mello
Wellington Renato da Silva Santos
Ravi Marinho dos Santos
Débora Priscila Lima de Oliveira
Ana Lisa do Vale Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9721913067

CAPÍTULO 8 76

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE SER PORTADORA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA PARA A CRIANÇA

Fabiane de Amorim Almeida
Bianca Capalbo Baldini

DOI 10.22533/at.ed.9721913068

CAPÍTULO 9 89

CARRAPATOS: ECOLOGIA E DOENÇAS

Beatriz Filgueiras Silvestre
Alice dos Santos Rosa
Raissa Couto Santana
Lucia Helena Pinto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9721913069

CAPÍTULO 10 101

COBERTURA DO TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS EM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

Eysland Lana Felix de Albuquerque
João Pereira Filho
Bianca Felix Batista Fonseca
Vitória Maria Alcântara Silva
Gislaine de Carvalho Sousa
Maria Rivania Cardoso
Leia Simone Agostinho de Sousa
Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97219130610

CAPÍTULO 11 114

COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES EM LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA DE CARNE DE SUÍNO

Felicianna Clara Fonsêca Machado
Maria Santos Oliveira
Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior
Lígia Mara da Cunha Genovez
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Natlane Eufransino Freitas
Helga Germana de Sousa Ribeiro
Fernanda Albuquerque Barros dos Santos
Flaviane Rodrigues Jacobina
Juanna D'arc Fonsêca dos Santos
Renata Oliveira Ribeiro
Erica Carvalho Soares

DOI 10.22533/at.ed.97219130611

CAPÍTULO 12 120

COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO *Aedes aegypti*: AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

Elaine Ferreira Chaves
Lidiane Baia
Luiz Gustavo Sousa Vieira
Daiane Conceição de Queiroz
Eliana Lima Ferreira
Gabriel Brito Procópio
Juliana Mota Salgado
Thannuse Silva Athie
Elis Rejaine Rodrigues Borges
Priscila da Silva Castro
Ana Cristina Viana Campos
Letícia Dias Lima Jedlicka

DOI 10.22533/at.ed.97219130612

CAPÍTULO 13 127

COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE E AUTOPERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM HIV/AIDS EM UM INTERIOR NORDESTINO

Cícero Hugo da Silva
Déborah Santana Pereira
Richardson Dylsen de Souza Capistrano
Alana Costa Silva
Magna Leilane da Silva
Thereza Maria Magalhães Moreira

DOI 10.22533/at.ed.97219130613

CAPÍTULO 14 139

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DAS LEISHMANIOSES NA PARAÍBA

Rackynelly Alves Sarmiento Soares
Rudgy Pinto de Figueiredo
Anna Stella Cysneiros Pachá
Ádria Jane Albarado
Evelyn Gomes do Nascimento
José da Paz Oliveira Alvarenga
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Derval Gomes Golzio

DOI 10.22533/at.ed.97219130614

CAPÍTULO 15 154

CONDIÇÃO CLÍNICA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ

Geani de Oliveira Marins
Tânia Lucia de Souza Rocha Cardoso
Lismeia Raimundo Soares
Kátia Calvi Lenzi de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.97219130615

CAPÍTULO 16 160

CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Jéssica Angelita De Andrade
Eliz Cristine Maurer Caus

DOI 10.22533/at.ed.97219130616

CAPÍTULO 17 168

DOENÇAS QUE ACOMETEM OS ESCOLARES: PRINCIPAIS CAUSAS E COMO PREVENIR

Gabriela Leivas Fragoso

Vanessa de Mello Favarin

Regina Gema Santini Costenaro

DOI 10.22533/at.ed.97219130617

CAPÍTULO 18 177

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCADORES: CONSTRUINDO PROFISSIONAIS ATUANTES NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

Winthney Paula Souza Oliveira

Mônica dos Santos de Oliveira

Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa

Pedro Wilson Ramos da Conceição

Francisca Tatiana Dourado Gonçalves

Evando Machado Costa

Silvinha Rodrigues de Oliveira

Eliane Vanderlei da Silva

Jardell Saldanha de Amorim

Rudson Vale Costa

Maria Vitória dos Santos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97219130618

CAPÍTULO 19 186

FREQUÊNCIA DE ENTEROPARASITOS PATOGÊNICOS *Giardia duodenalis* E GEO-HELMINTOS-*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*- EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR O MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA - PR (2008 - 2017)

Júlio César Miné

Letícia Thomal de Ávilla

Juliane Alves de Souza

Rosimeire Nunes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97219130619

CAPÍTULO 20 194

HEPATITE B: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

ADESÃO DOS ACADÊMICOS À INVESTIGAÇÃO DA SOROCONVERSÃO

UMA AVALIAÇÃO DE 10 ANOS DE ATIVIDADE

Cintia Regina Mezzomo Borges

Celso Luiz Borges

DOI 10.22533/at.ed.97219130620

CAPÍTULO 21 199

IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DE LEVEDURAS ISOLADAS DO SORO DE LEITE DE UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS EM TERESINA, PI

Aline Marques Monte
Ana Karoline Matos da Silva
Amália Roberta de Moraes Barbosa
Maria Christina Sanches Muratori
Aline Maria Dourado Rodrigues
Lusmarina Rodrigues da Silva
Luciana Muratori Costa
Amilton Paulo Raposo Costa
Maria Marlúcia Gomes Pereira Nóbrega
Guilherme Antonio Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.97219130621

CAPÍTULO 22 202

IMPACTO DO MEIO AMBIENTE NA SAÚDE HUMANA

José Pereira
Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima
Joana Flávia de Figuerêdo Galvão
Vilma Pereira Marques da Silva
Mirla Almeida Macedo de Sousa
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre
Suely Maria de Melo dos Santos
Poliana Regina da Silva
João Lucas Antônio Silva
Paula Raquel Mateus Tabosa
Lara Rayane Santos Silva
Suzane Jeanete Gomes de Souza
Heilton José dos Santos
Fabiana Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130622

CAPÍTULO 23 215

INFECÇÕES GENITURINÁRIAS COMO FATOR DE RISCO PARA O PARTO PREMATURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Clara Cristina Batista de Aquino
Josivan de Sousa Lima Nascimento
Waiza Priscila Freire Oliveira
Polliana Soares Assunção
Loidiana da Silva Maia Alves
Maria Filomena Gaspar Pinheiro Gomes
Carlíane Amorim da Silva
Gabriela Gomes Leôncio

DOI 10.22533/at.ed.97219130623

CAPÍTULO 24 227

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) E ADOLESCÊNCIA: DO CONHECIMENTO EMPÍRICO AO SISTEMATIZADO

Lucas Gabriel Pereira Viana
Charlyan de Sousa Lima
Rosalina da Silva Nascimento
Francilene Cardoso Almeida

Franciane Silva Lima
Jéssica Maria Linhares Chagas
Bruna dos Santos Carvalho Vieira
Dávila Joyce Cunha Silva
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior
Valquiria Gomes Carneiro
Melkyjanny Brasil Mendes Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130624

CAPÍTULO 25 234

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: A TRAJETÓRIA DO TRATAMENTO CONTADA POR QUEM A VIVENCIA

Patrícia Mayumi Sakai
Fábio de Mello
Livia Willemann
Maria de Lourdes de Almeida
Cinira Magali Fortuna
Eveline Treméa Justino

DOI 10.22533/at.ed.97219130625

CAPÍTULO 26 245

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO MARANHÃO DE 2002-2012

Camila Campos Moraes
Isadora Cristina Rodrigues Maramaldo
Leidiane Silva Pereira
Nayssa Milena Pinheiro do Santos
Emerson Costa Moura
Camila Evangelista Carnib Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.97219130626

CAPÍTULO 27 254

Staphylococcus COAGULASE POSITIVA EM LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA

Felicianna Clara Fonsêca Machado
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior
Anna Clara de Sousa Pereira
Maria Santos Oliveira
Natylane Eufransino Freitas
Gladiane dos Santos Nunes
Fernanda Albuquerque Barros dos Santos
Flaviane Rodrigues Jacobina
Cristiano Pinto de Oliveira
Joanna Darc Almondes da Silva
Erica Carvalho Soares

DOI 10.22533/at.ed.97219130627

CAPÍTULO 28 260

UTILIZANDO O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM ACERCA DAS FORMAS DE PREVENÇÃO DAS PARASITOSE NA INFÂNCIA

Ana Carolina Bernardes Dulgheroff
Nathalia Karoline Alves do Nascimento
Jéssyca Alencar de Sousa Gomes
Rayene da Cruz Silva
Ronaldo Rodrigues Sarmiento Mercia
Ferreira de Assis
Felina da Silva Santos
Juliane de Castro Valões Araújo Edson
dos Santos Silva
Ana Maria da Silva Freitas
Isabele Bandeira da Costa
Vera Lucia Aquino Monteiro de Freitas
Josilaine dos Santos Silva
Andrieli Maria Muniz da Silva
Jucicleidy Gomes de Carvalho Jussara
de Lourdes Ferreira Chaves
Silvania Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130628

SOBRE O ORGANIZADOR..... 271

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DAS LEISHMANIOSES NA PARAÍBA

Rackynelly Alves Sarmiento Soares

Universidade Federal da Paraíba, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, João Pessoa - PB.

Rudgy Pinto de Figueiredo

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa - PB.

Anna Stella Cysneiros Pachá

Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, João Pessoa - PB.

Ádria Jane Albarado

Universidade de Brasília, Brasília - DF.

Evelyn Gomes do Nascimento

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB.

José da Paz Oliveira Alvarenga

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Enfermagem, João Pessoa - PB

Lenilma Bento de Araújo Meneses

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Enfermagem, João Pessoa - PB.

Derval Gomes Golzio

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Mídias Digitais, João Pessoa - PB.

RESUMO: A leishmaniose ainda é uma das doenças mais negligenciadas do mundo, afetando largamente as camadas mais pobres, especialmente nos países em desenvolvimento. Nesse contexto, a educação permanente em saúde e o fortalecimento das ações de

vigilância em saúde, desenvolvidas de modo a fomentar a aprendizagem e a produção do conhecimento sobre doenças reemergentes, podem contribuir para o êxito das ações de prevenção e controle de doenças tropicais, a exemplo da leishmaniose na Paraíba. **Objetivo:** Por isso, o presente estudo teve o objetivo de relatar a experiência vivenciada na produção de uma cartilha educativa voltada para a prevenção das leishmanioses em aldeias de índios potiguaras. **Método:** O trabalho foi desenvolvido entre 2016 e 2017. Um caso real de leishmaniose na comunidade foi adaptado e utilizado para nortear o método de produção do material (*storytelling*). As imagens fotográficas, resultado da metodologia *photovoice*, compuseram as referências para desenhar os cenários. A paleta de cores, tamanho do papel e gramatura foram definidos com foco no público de interesse. **Resultados:** Foram realizadas oficinas de definição de conteúdo para a produção da cartilha, além de oficinas voltadas para a prevenção das leishmanioses. O lançamento da cartilha junto à comunidade contou com as lideranças das aldeias Bento e Silva. Numa apresentação teatral acerca da doença, a comunidade demonstrou para a equipe do projeto o saber apropriado e o potencial educacional que a cartilha produziu. **Conclusão:** A troca de saberes respeitando a tríade (academia – serviço de

saúde – comunidade) foi fundamental para o sucesso e a difusão da cartilha educativa. **PALAVRAS-CHAVE:** Doenças negligenciadas; Vigilância em saúde; Comunicação em saúde; Leishmanioses.

HEALTH COMMUNICATION TO STRENGTHEN LEISHMANIOSIS SURVEILLANCE IN PARAÍBA

ABSTRACT: Leishmaniosis continues to be one of the most neglected diseases in the world, taking its most severe toll on the underprivileged, mainly in developing countries. In this context, ongoing instruction in health care and strong surveillance actions aimed at developing awareness and knowledge of re-emerging diseases may contribute to the prevention and control of tropical diseases, as is the case with leishmaniosis in Paraíba. **Objective:** This work details the experience of developing an educational booklet aimed at preventing leishmaniosis in indigenous Potiguara tribes in Paraíba, Brazil. **Methodology:** This initiative was carried out between 2016 and 2017. A true story of leishmaniosis in one of the villages was adapted and used as a guide to create the booklet in a storytelling format. Photographic material, drawing on photovoice methods, composed the storyboard for the setting. The colour palette, paper size and grammage were selected based on the target audience. **Results:** Meetings were held in order to discuss the content of the booklet as well as to educate on leishmaniosis prevention. The booklet was released in the presence of the leaders of villages Bento and Silva. Villagers acted out scenes from the booklet, confirming sound understanding of its contents as well as its communicative potential. **Conclusion:** The exchange of knowledge under the triad of academia, health service and community was paramount to the success and diffusion of the educational booklet.

KEYWORDS: Neglected Diseases; Public Health Surveillance; Health Communication, leishmaniosis

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde (VS) tem um papel fundamental no SUS por desempenhar ações de promoção, prevenção, monitoramento e controle de doenças nos territórios que passam pelas vigilâncias epidemiológica, ambiental, sanitária e do trabalhador. A VS trabalha na necessidade constante de análise do perfil epidemiológico mediante a identificação de fatores determinantes e condicionantes dos agravos. Tem por intuito desenvolver soluções que eliminem os danos à saúde, minimizem e/ou interrompam as cadeias de transmissão de agentes etiológicos que representem riscos à saúde da população, garantindo assim a integralidade da atenção, seja de forma individual ou coletiva (Brasil, 2013).

A vigilância da saúde tem no princípio de territorialidade sua principal premissa. O trabalho em saúde deve estar imerso no contexto territorial. Assim consegue-se definir problemas, e um conjunto de prioridades, bem como obter os recursos para

atender às necessidades de saúde da comunidade considerando cada situação específica. O indivíduo é o objetivo final da vigilância da saúde, mas deve ser considerado parte da família, da comunidade, do sistema social e do ambiente. Qualquer ação de saúde que se pretenda realizar deverá incidir sobre este conjunto (Campos, 2003, p. 10).

A comunicação em Saúde apresenta-se estratégica em ações de prevenção e controle de doenças, bem como de promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida das pessoas e desenvolvimento de consciência crítica para proposição de mudanças sociais e políticas. Sua transversalidade às áreas do conhecimento, seja por meio de funções midiáticas ou de produções de sentido, permitem a interlocução e o desenvolvimento de materiais para os mais diversos grupos (ALBUQUERQUE et al, 2008).

Entretanto, sua adoção na saúde pública, além de ser usada de forma pontual, tem sido percebida como uma mera habilidade técnica para a divulgação de descobertas médicas e de profissionais de saúde pública, num formato transmissivo e campanhista (SCHIAVO, 2013) e somente para doenças cujas epidemias atingem numerosos indivíduos, geralmente em regiões urbanas. Quando se fala em doenças negligenciadas, a comunicação também é negligenciada; pois, quando existe, utiliza os mesmos modelos e práticas engessados e informativos, que centralizam e privilegiam o discurso institucional e científico, ignorando os contextos e a interlocução com a gestão local e a própria população estratégica interessada (ARAÚJO, MOREIRA E AGUIAR, 2013).

Para além de materiais técnicos e campanhistas, a comunicação em saúde se refere a processos dialógicos e à utilização de estratégias comunicacionais que respeitam os direitos à informação, à educação e à saúde (COE, 1998; ARAÚJO, 2007; MENDONÇA, 2014), com o fim de prevenir enfermidades, incentivar a cidadania e a transparência na gestão da saúde, bem como promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas em seus diferentes contextos sociais, por meio das mídias, da produção do conhecimento científico e das relações interpessoais (SCHIAVO, 2013; CORCORÁN, 2010; RENAUD, 2010). Nessa perspectiva, ancora-se em conceitos e métodos que promovem o desenvolvimento de uma educação crítica e emancipadora (FREIRE, 1971; DESLANDES E MITRE, 2009; MENDONÇA, 2014), ao valorizar a interlocução entre gestão, comunidade e mundo acadêmico e os diferentes saberes.

A leishmaniose é uma doença tropical que segue como um problema de Saúde Pública. Causada por um parasita do gênero *Leishmania*, chamado de macrófagos, tem transmissão vetorial e ciclo zoonótico nas Américas. São doenças espectrais que podem se manifestar como úlceras, caso da leishmaniose tegumentar (LT), ou de maneira sistêmica e de alta letalidade, como a leishmaniose visceral (LV). Em seu padrão de transmissão zoonótico, possuem diversos tipos de hospedeiros silvestres (raposa, gambá, roedores) e domésticos (cão, gato), além do homem.

Trata-se de uma doença negligenciada que afeta principalmente as populações mais pobres e vulneráveis, provocando desigualdade e exclusão social. Por ser

uma doença estigmatizante, tem impacto na redução da produtividade da população trabalhadora (SOUZA, 2010; BRASIL, 2006; BRASIL, 2007; MENEZES et al, 2016).

No Brasil, entre 2016 e 2017, identificou-se 7.911 casos confirmados de leishmaniose visceral e 32.911 de leishmaniose tegumentar americana (SINAN NET, 2019). Juntas, as doenças totalizaram 40.822 casos. Na Paraíba, Nordeste do país, nesse mesmo período, as leishmanioses apresentaram um considerável número de casos (156), em especial na Aldeia Silva, Baía da Traição. O território *Potiguara* está localizado no litoral norte paraibano, entre os rios Camaratuba e Mamanguape, com um total de 23 aldeias na área dos municípios de Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição, onde estão situadas as aldeias Bento e Silva. Grande parte dessas aldeias possui escola de ensino básico, casa de farinha e um posto de saúde. A rede de atenção básica é composta por duas equipes multidisciplinares de saúde localizadas nos Polos-Base ligadas ao Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI. As ações de saúde são realizadas em parceria com as Secretarias Municipais e Estadual de Saúde (BRASIL,2002).

Diante do exposto, o presente estudo teve o objetivo de relatar a experiência vivenciada na produção de uma cartilha educativa para a utilização em ações de vigilância, prevenção e controle das leishmanioses nas aldeias *Potiguaras* Bento e Silva.

O RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão “Educação permanente em saúde: fortalecendo ações da Vigilância em Saúde no estado da Paraíba” caracteriza-se como uma ação de extensão de caráter interdepartamental, que se constitui em uma ação articulada ao ensino e à pesquisa. Integra estudantes de diferentes cursos da Universidade Federal da Paraíba, especialmente da área da Saúde, além dos profissionais, gestores, pesquisadores e outros atores com interesse na temática proposta. O referido projeto teve como objetivo fomentar a aprendizagem e a produção do conhecimento sobre doenças e agravos no âmbito da Vigilância em Saúde, com ênfase nas doenças emergentes e reemergentes e de maior incidência no Estado da Paraíba. Foi estruturado em quatro etapas de elaboração: (1) reuniões organizativas e planejamento, (2) debates e aprofundamentos, (3) ciclos de debates e (4) visitas técnicas nos municípios parceiros.

Na primeira etapa, levando em consideração a situação epidemiológica do Estado, foram definidos os temas considerados mais relevantes, os quais foram posteriormente tratados e aprofundados nos ciclos de debate. Representantes dos segmentos da Vigilância em Saúde da PB, alunos, professores, comunidade e interessados na temática foram convidados como participantes potenciais dessas reuniões. Essa etapa foi conduzida sob a forma de roda de conversa e webconferências junto ao Ministério da Saúde, ocasião em que os alunos extensionistas foram convidados a participar da

atividade na sede da Secretaria de Saúde do Estado.

Em seguida, na etapa de debates e aprofundamentos, os alunos extensionistas foram qualificados quanto à formação para atuar na Vigilância em Saúde, bem como para identificar lacunas que poderiam ser encontradas nas visitas técnicas nos municípios parceiros. Nessa segunda etapa, foram delineados os seguintes objetivos:

- Conhecer e compreender a importância da Epidemiologia e a sua dimensão no processo saúde doença na população;
- Proporcionar conhecimento científico e prático no que se refere às ações de prevenção, monitoramento, orientação, intervenção e controle de doenças e agravos junto aos municípios;
- Conhecer os Sistemas de Informações em Saúde;
- Capacitar para a análise e qualificação de informações no Sistema de Informação de Notificações de Agravos – SINAN;
- Construir Boletim Epidemiológico de agravo para cada um dos municípios parceiros;
- Elaborar resumos, pôsteres, artigos para apresentação durante os ciclos de debate e durante o XVII Encontro de Extensão – ENEX abordando os temas definidos como prioritários nas reuniões organizativas.

A terceira etapa consistiu no Ciclo de Debates que teve como público estratégico estudantes, professores, profissionais da saúde, gestores e demais segmentos interessados na temática abordada. Apresentou-se num formato de fórum com convidados externos que possuíam notável conhecimento na temática definida na primeira etapa.

Finalmente, a quarta e última etapa consistiu em visitas técnicas aos municípios parceiros do projeto. Para tanto, os estudantes extensionistas foram acompanhados pela coordenação do projeto. Nesta etapa, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar ações de Vigilância em Saúde dentro da realidade municipal, além de desenvolver atividades de educação em saúde e/ou educação permanente junto à população e aos profissionais de saúde, visando atender às necessidades locais.

APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE PARA TROCA DE SABERES

O desenvolvimento do Projeto de Extensão foi iniciado em 2016. O primeiro ciclo de debates tratou das leishmanioses. Na Paraíba, essas doenças apresentaram um considerável número de casos naquele ano. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, foram notificados quatro casos de leishmaniose tegumentar (taxa de incidência de 18,6 por 1.000 habitantes) na Aldeia Silva, Baía da Traição.

A escolha dessa região indígena como lócus para o desenvolvimento das referidas atividades de extensão, justificou-se pelo fato de a Baía da Traição, município localizado no litoral norte da Paraíba, ser uma região endêmica para a leishmaniose tegumentar. Durante as visitas às aldeias potiguaras Bento e Silva, onde vivem cerca

de 12 e 58 famílias, respectivamente, foi possível desenvolver ações educativas e comunicativas, trazendo a discussão sobre esta doença e sensibilizando os diferentes atores para a importância deste debate.

No contexto do serviço de saúde na Baía da Traição, observou-se a carência de pessoal atuando na Vigilância em Saúde, a precarização da estrutura da vigilância ambiental (insuficiência de equipamentos e predial), além de limitações relacionadas ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No contexto das aldeias indígenas Silva e Bento, foi verificado alguns fatores de risco que favorecem a infecção por leishmaniose: ausência da coleta de lixo nas aldeias e respectivo descarte do lixo no ambiente; animais silvestres e domésticos criados próximos às casas e aldeias, as quais estão inseridas em um ambiente propício à presença do flebotomíneo (mosquito palha), com muitas árvores, frio e umidade.

Durante a primeira visita às áreas indígenas (julho/2016) buscou-se sensibilizar as aldeias para esses riscos, orientando sobre algumas estratégias de proteção (Figura 1). Na ocasião, por meio de roda de conversa, a equipe do projeto buscou compreender o que as comunidades sabiam a respeito das leishmanioses. Informantes-chave estiveram presentes na ação, garantindo boa representatividade dos saberes daquela localidade. Entre os participantes, destacaram-se os caciques das duas aldeias, professores da escola local, agentes de saúde indígena, parentes de pessoas que tiveram a doença, entre outras.



Figura 1- Roda de conversa sobre as Leishmanioses com os índios Potiguaras na aldeia Silva. Baía da Traição-PB. Julho de 2016.

Foto: Acervo do Projeto de Extensão.

Na segunda visita técnica (12/2016), a equipe do projeto voltou-se apenas para as atividades na Aldeia Silva. Durante a roda de conversa acerca das leishmanioses para trocas de saberes entre academia-serviço-comunidade, pessoas que tiveram a doença relataram o processo de adoecimento/tratamento/cura, enfatizando a dificuldade de

acesso aos serviços de saúde com resolutividade.

Os relatos apresentaram casos em que a equipe de saúde não reconheceu a lesão da leishmaniose, prejudicando um tratamento adequado. Outra dificuldade relatada refere-se à conclusão do tratamento, uma vez que a pessoa doente deve se deslocar para outro município a fim de receber o devido cuidado. Tal fato obriga a pessoa doente a afastar-se de sua casa, trabalho e família. Foram abordados ainda temas como o ciclo da doença, as formas de prevenção e os comportamentos de risco, de maneira a considerar o contexto indígena local.

A culminância desta segunda visita foi a aplicação do método *photovoice* com as pessoas da comunidade, os agentes de saúde indígena, os profissionais da Atenção Básica e da vigilância local, que foram convidados a identificar, por meio de captura de fotos, elementos que ameaçam e que promovem a saúde na comunidade, no que se refere às leishmanioses. Os participantes foram divididos em dois grupos: ameaça e proteção. Ao final da dinâmica, cada grupo apresentou as fotos registradas, explicitando o significado de cada registro (Quadro 1 e 2).

Ameaça	Descrição
	Lixo descartado no meio-ambiente.
	Banhos no rio no horário em que o mosquito palha costuma picar.

	<p>Galinheiro próximo da casa. As fezes das galinhas atraem os mosquitos palha, assim como qualquer material em decomposição.</p>
	<p>Árvores plantadas junto às casas.</p>
	<p>Raízes de árvores expostas próximas das casas favorecem o surgimento de poças de água atraindo os mosquitos.</p>

Quadro 1- Resultado da aplicação do método *photovoice* pela comunidade sobre o que ameaça a saúde nas Aldeias Potiguar Bento e Silva na perspectiva das leishmanioses. Dezembro de 2016.

Proteção	Descrição
	<p>Mosquiteiro na cama e no berço para evitar a picada do mosquito que já se encontra dentro das casas.</p>
	<p>Entorno da casa limpo, terreno sem folhas no chão, raízes de árvores e poças de água cobertas com areia.</p>
	<p>Queimando o excesso de lixo, embora não seja a solução mais adequada.</p>

Quadro 2- Resultado da aplicação do método *photovoice* pela comunidade sobre o que ameaça a saúde nas Aldeias Potiguar Bento e Silva na perspectiva das leishmanioses. Dezembro de 2016.

O *photovoice* é uma metodologia que possibilita aos indivíduos representarem e exporem suas vivências comunitárias por meio de uma técnica de fotografia específica. Utilizado na investigação-ação participativa, o método também é uma forma de empoderamento das populações marginalizadas; pois, ao basear-se na abordagem de Paulo Freire, possibilita o desenvolvimento de consciência crítica sobre o contexto

histórico, social e político dos participantes. Dessa forma, estes tornam-se potenciais propositores de mudanças sociais e políticas em suas próprias comunidades (ARAÚJO et al, 2015; TOUSO et al, 2017 e, SANTOS, LOPES E BOTELHO, 2018), dentre elas, as de autocuidado e vigilância em saúde.

Nesse primeiro ciclo, o projeto propiciou a vivência dos extensionistas com a realidade social e permitiu a troca de saberes entre a academia, o serviço de saúde e a comunidade sobre alguns aspectos da vigilância das leishmanioses. Também possibilitou que as comunidades apreendessem medidas de prevenção e controle dessa doença.

PRODUÇÃO DO MATERIAL EDUCOMUNICATIVO

Ao final do primeiro ciclo do projeto de extensão, identificou-se a necessidade de produção de um material educativo que pudesse ficar nas aldeias, embora esta produção não estivesse prevista no projeto original. Diante disso, iniciou-se o processo de construção de uma cartilha educativa, ilustrada com uma história em quadrinhos, para ser utilizada pela equipe multidisciplinar do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI-PB) em ações de prevenção e controle das leishmanioses nessas aldeias.

Entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, este trabalho foi conduzido pelo Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Paraíba (NESC/UFPB), com o apoio do Observatório da Saúde Indígena do Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília (NESP/UNB). Fizeram parte deste processo a Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, a Fundação Nacional de Saúde (FNS), o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), além dos alunos extensionistas e dos professores já vinculados ao Projeto.

Inicialmente, foi realizada uma oficina de definição de conteúdo. Nela buscou-se estratégias para “comunicar saúde” de forma efetiva. Assim, foram estabelecidos os conteúdos básicos para a cartilha e, em seguida, revisitou-se todo o material coletado nas visitas às comunidades, principalmente fotos e vídeos, para a identificação de elementos que poderiam ser agregados à cartilha, em seu projeto gráfico. Considerando o público estratégico da cartilha, foram definidos: paleta de cores, tamanho e gramatura do papel.

O uso de *storytelling*, com a adaptação da ocorrência de um caso da própria comunidade, norteou o método de produção do material. As imagens fotográficas, muitas delas resultado da metodologia *photovoice*, compuseram as referências para desenhar os cenários, a exemplo das casas, da escola, do futebol, do rio e do posto de saúde (Figura 2 e 3). A linguagem utilizada e os personagens envolvidos incorporaram elementos do cotidiano dessas aldeias com o fim de promover a apropriação das informações para o autocuidado por parte dos indígenas. A paleta de cores, o tamanho do papel e a gramatura foram definidos com foco no público de interesse. A intenção

era promover entre os integrantes da comunidade, a identificação com a situação abordada e a apropriação desse material para o autocuidado.

Após finalizada, a cartilha foi encaminhada para a validação e aprovação das lideranças indígenas e da equipe do DSEI-PB e do Observatório de Saúde Indígena da Universidade de Brasília, o qual financiou a impressão da cartilha.



Figura 2- Três fases da ilustração da Escola na aldeia Silva, que serviu de inspiração para uma das tirinhas da Cartilha “Leishmanioses: doenças esquecidas e evitáveis”. Foto (a), esboço (b) e quadrinho (c).

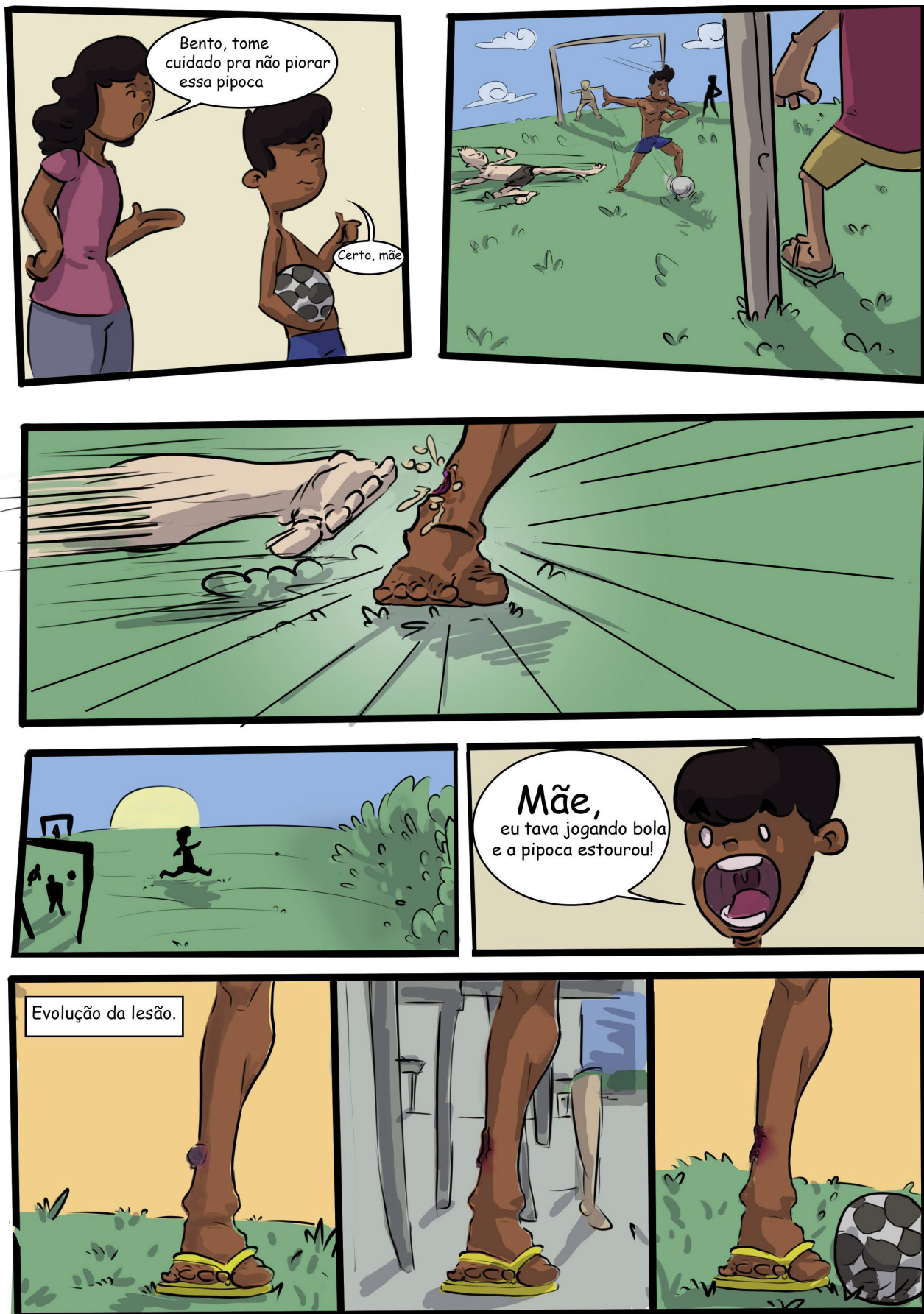


Figura 3- Recorte da cartilha destacando a linguagem utilizada, o tom de pele da comunidade, as características, os hábitos locais e os nomes dos personagens (Bento, o menino e Silva, a mãe)

Foram realizadas ainda cinco oficinas voltadas para a promoção da saúde e

prevenção das leishmanioses, as quais foram conduzidas por alunos e professores envolvidos no projeto, sob os seguintes títulos:

1. Oficina de vela de citronela: “Espantando o mosquito palha”.
2. Oficina de compostagem: “O lugar certo para seu lixo”.
3. Oficina de vassouras de garrafa PET: “Usando lixo para livrar-se do lixo”.
4. Oficina de repelentes naturais: “Plantas nativas como repelentes para o mosquito palha”.
5. Oficina de aproveitamento integral dos alimentos: “Reduzindo a produção de lixo”.

O lançamento da cartilha “*Leishmanioses: doenças esquecidas e evitáveis*” ocorreu em maio de 2017, junto à comunidade. Na ocasião, foi realizada a entrega simbólica da publicação para os caciques das aldeias Bento e Silva.

Por fim, a comunidade fez uma apresentação teatral reproduzindo a história contada na cartilha e, com isso, a ressignificando. A devolutiva, envolvendo a comunidade indígena, revelou a todos da equipe o potencial educacional da cartilha e o quanto essa população identificou-se com a situação abordada, apropriou-se das informações acerca da doença e compreendeu que o conhecimento, as atitudes e as práticas em relação à doença podem contribuir para as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento precoces da leishmaniose.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Participação dos extensionistas no XVII Encontro de Extensão (ENEX) da UFPB, com dois trabalhos na modalidade tertúlia: 1 - Impacto das leishmanioses na seguridade social; 2 - Vigilância das leishmanioses na Paraíba: reflexões e ações de prevenção e controle;
- Motivação para a importância da Vigilância em Saúde, por parte dos alunos, visto que muitos deles saem das universidades sem o conhecimento dessa dimensão acadêmica;
 - Desenvolvimento de ações educativas e comunicativas para a compreensão acerca da leishmaniose;
 - Formulação e implementação de estratégias de ações de vigilância, prevenção e controle das leishmanioses;
 - Compartilhamento de saberes entre a academia, o serviço de saúde e a comunidade, bem como a utilização de uma cartilha de fácil compreensão para o sucesso da ação apresentada;
 - Reconhecimento do projeto de extensão com o Prêmio “Elo cidadão”, concedido pela Universidade Federal da Paraíba, em 2017.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I. S.; CARDOSO, J. M. Comunicação e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

ARAÚJO, I. S.; MOREIRA, A. L.; AGUIAR, R. Doenças negligenciadas, comunicação negligenciada. Apontamentos para uma pauta política e de pesquisa. Rev Eletron Comun Inf Inov Saude [Internet], v. 6, n. 4, 2013.

ARAÚJO, L. et al. As potencialidades do photovoice enquanto metodologia participativa na formação de Educadores Sociais. Revista de estudios e investigación en psicología y educación, n. 06, 2015.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral / Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.378, de 09 de julho de 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1378_09_07_2013.html. Acesso em: 16 de maio de 2018.

CAMPOS, C. E. A. O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família. Ciência. Saúde Coletiva, v.8, n. 2, p. 569-84, 2003.

COE, G. Comunicación y promoción de la salud. CHASQUI, n. 63, p. 25-9, 1998. Disponível em: <<http://revistachasqui.org/index.php/chasqui/article/view/1217/1246>>. Acesso em: 22 fev 2018.

CORCORÁN, N. (Org.). Comunicação em saúde: estratégias para promoção da saúde. Tradução: Lívia Lopes. São Paulo: Roca, 2010.

DESLANDES, S. F. MITRE, R. M. A. Processo comunicativo e humanização em saúde. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 13, p. 641-649, 2009.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1971, p.67-9.

MENDONÇA, A.V.M. Informação e Comunicação para o Sistema Único de Saúde no Brasil: Uma política necessária. p 704. In: SOUSA, M.F. *et al.* Saúde da Família nos municípios Brasileiros: os reflexos dos 20 anos do espelho do futuro. Saberes editora, 2014.

MENEZES, Júlia Alves et al. Fatores de risco peridomiciliares e conhecimento sobre leishmaniose visceral da população de Formiga, Minas Gerais. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 19, n. 2, p. 362-374, June 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2016000200362&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Feb. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201600020013>.

RENAUD, L. Les médias et la santé : de l'émergence à l'appropriation des normes sociales. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2010.

SANTOS, M. A. F. LOPES, M. A. P. BOTELHO, M. A. R. Photovoice as a method of data collection in the study of motherhood over the age of 35: the power of images (2018). In: A.P. Costa et al (eds),

Computer Supported Qualitative Research, *Advances in Intelligent Systems and Computing* 621, (316- 326), Springer International Publishing AG, DOI 10.1007/978-3-319-61121-1_27. Disponível em: <https://goo.gl/mG77BS> Acesso em: 12 abr 2018.

SINAN NET. Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/leishvbr.def> Acesso em: 12 fev 2019

SCHIAVO, Renata. *Health communication: From theory to practice*. John Wiley & Sons, 2013.

SOUZA, Wanderley. *Doenças negligenciadas*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2010.

TOUSO, Máira Ferro de Sousa *et al.* *Photovoice* como modo de escuta: subsídios para a promoção da equidade. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 12, p. 3883-3892, dez. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021203883&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 12 abril 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.25022017>.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-397-2



9 788572 473972